



PROJETO 9

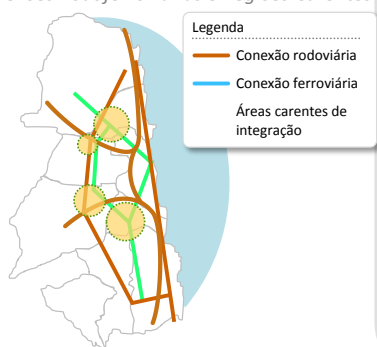
MELHORIA DA MOBILIDADE DE PESSOAS E CARGAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL

CONTEXTUALIZAÇÃO

O deslocamento de pessoas, especialmente entre a residência e o trabalho, é uma fonte de preocupação das grandes cidades atualmente e um dos indicativos de qualidade de vida. O relapso na adoção de medidas apropriadas, tanto corretivas no curto prazo quanto planejadas para o longo, incorre na redução de produtividade das cidades e, consequentemente, na competitividade das mesmas. Várias ações a serem tomadas passam por investimento em infraestrutura de transportes. Porém, há ainda outras que podem ser realizadas no campo da gestão do sistema de transportes, o que resultará em ganhos de eficiência e eficácia, além da melhoria da qualidade nos serviços prestados à população.

A região metropolitana de Natal vem apresentando crescimento do tempo de deslocamento médio residência-trabalho. Há insuficiência da rede de média e alta capacidade de transporte metropolitano em meio ao crescimento e aumento da renda da cidade. Verifica-se que a malha ferroviária é de baixa densidade e está praticamente desativada, com alta demanda para o escoamento de cargas. O porto de Natal, que possui baixo calado, tem dificuldade de acesso viário e alta demanda para o escoamento de cargas. Ainda, o novo aeroporto opera muito abaixo de sua capacidade, apesar de ter grande potencial de crescimento. Além disso, a malha rodoviária tem é de baixa qualidade e está atualmente com saturação da capacidade.

Mapa 29. Conexões Rododiferroviárias e Regiões Carentes de Integração



Fonte: Prefeitura Municipal de Natal.

Investir no transporte público e em obras de mobilidade urbana ameniza os impactos negativos das aglomerações. Ademais, como uma metrópole de nova escala, a Região Metropolitana de Natal precisa repensar seu modelo de crescimento em função de: saturação viária, eixos de mobilidade, gestão da verticalização integrada com os corredores de transporte, localização dos ativos urbanos e a sua integração na cidade e Smart cities (cidade conectada).

OBJETIVO

Melhorar a mobilidade nas cidades da região metropolitana de Natal, com redução do tempo médio de deslocamento das pessoas residência-trabalho, aumentando a qualidade de vida da população e contribuindo para a competitividade das cidades da região, por meio do desenvolvimento da infraestrutura de transportes e logística, contribuindo para a competitividade da economia local e sua atratividade para novos negócios.

PÚBLICO ALVO

População da região metropolitana de Natal, estimada em 2.951.035 de habitantes⁸⁶.

META INDICATIVA DE RESULTADO

INDICADOR	PARTIDA	2020	2025	2030	2035
Reduzir o tempo médio de deslocamento na região metropolitana de Natal	31 MIN ⁸⁷	28 MIN	27 MIN	25 MIN	24 MIN

FOCALIZAÇÃO TERRITORIAL

Concentração nas cidades de médio e grande portes, especialmente nos municípios da Região Metropolitana de Natal onde se registra a menor mobilidade no estado e maior demanda por transporte de carga.

PRINCIPAL INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Secretaria de Estado dos Transportes (ST).

PARTES INTERESSADAS

Secretaria de Estado do Transporte (ST); Secretarias municipais de urbanismo e mobilidade.

ESCOPO E LINHAS DE AÇÃO PROPOSTAS

- Elaborar diagnósticos prospectivos sobre mobilidade urbana nas cidades médias e na RM de Natal;
- Melhorar a gestão do sistema de transporte e trânsito, com reestruturação, racionalização e ênfase nas soluções de média e alta capacidade e integração dos modais;
- Alinhar os projetos de mobilidade com a qualidade do espaço urbano, em perspectiva de longo prazo;
- Antecipar-se aos problemas futuros de desenvolvimento econômico, social e urbano, desenvolvendo estudos e adotando o planejamento de longo prazo;
- Revitalizar os centros das cidades, reduzir ocupações irregulares e adotar política de habitação de baixa renda alinhada com a política urbana;
- Promover ações focadas no aproveitamento do aeroporto de Natal, ampliação da capacidade de acesso ao Porto de Natal e integração viária de Natal com os principais mercados regionais.

RELAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA REFERÊNCIA

- Implantação da Linha Verde, Prefeitura de Curitiba

A construção da linha verde teve como objetivo a modernização do transporte, integrando 10 bairros separados pela antiga rodovia federal e consolidando um novo eixo de desenvolvimento na cidade de Curitiba.

⁸⁶ Fonte: IBGE - Estimativas da população residente (2014)

⁸⁷ 2010